

1. Visão Geral do Produto e Oportunidade

A ampar.ai é uma plataforma de telemedicina que combina triagem automatizada por IA, consultas remotas com médicos reais e integração com farmácias digitais para entrega rápida de medicamentos. O serviço busca melhorar o acesso à saúde de qualidade para populações com recursos limitados, eliminando barreiras geográficas e de custo. No Brasil, a telessaúde tem forte respaldo legal após a Lei 14.510/2022 e resoluções do CFM, que regulamentam consultas a distância e emissão de documentos médicos digitais 1 2. Simultaneamente, há iniciativas governamentais como a bula digital obrigatória (QR codes em embalagens) para ampliar informação ao paciente 3. O mercado global de telemedicina já ultrapassa US\$100 bilhões (2024) e cresce ~17% ao ano 4, impulsionado por envelhecimento populacional e aumento das doenças crônicas. No Brasil, embora 74% das pessoas já tenham ouvido falar em teleconsulta, o uso efetivo ainda é baixo e muito influenciado pela classe socioeconômica 5 . Isso indica grande oportunidade: atender pacientes das classes C/D, que hoje têm acesso limitado (por exemplo, 12% dos da classe C fizeram teleconsultas durante a pandemia (5)) com um serviço simples, acessível e barato. Em resumo, o problema é a falta de um serviço de saúde digital escalável e de baixo custo para atender pacientes e pequenas operadoras ("planos populares"), e a oportunidade é capturar essa demanda crescente apoiada pela regulamentação atual e avanços tecnológicos.

2. Objetivos de Negócio (12-18 meses)

- 1. **Volume de atendimentos:** Realizar 200 mil consultas/ano (~17 mil/mês) na plataforma, por meio de canais B2C (aplicativo próprio) e B2B white-label.
- 2. **CAC e LTV:** Manter CAC \leq R\$ 12 por novo usuário ativo (focado em canais digitais e parcerias) e LTV médio \approx R\$ 100 (baseado em ticket médio de consultas e vendas de medicamentos).
- 3. **Qualidade e satisfação:** Alcançar NPS ≥ 70 (baseado em satisfação de teleconsulta na literatura) 6 e FNR (falso-negativo da triagem por IA) ≤ 5%.
- 4. Eficácia operacional: Garantir SLA* de atendimento (escalonamento médico) ≤ 5 minutos para emergências, tempo total da consulta ≤ 7 minutos de uso ativo pelo paciente, e taxa de disponibilização (uptime) ≥ 99,5%.
- 5. **Expansão de parcerias:** Firmar contratos com ≥ 20 redes de farmácias (e-commerces) e 10 operadoras de planos de saúde/regiões para modelo white-label.
- 6. Financeiro: Atingir ARR (receita recorrente anual) suficiente para equilíbrio financeiro em 12–18 meses, com custo variável por consulta ≤ R\$ 11 recomendado pela diretoria (instruções) e EBITDA positivo ao final do horizonte.

(*Medidas SMART: números específicos, prazos de 18 meses.)

3. Público-Alvo e Personas

• Paciente Maria, 32 anos (classe C): operária de fábrica com baixa renda, mora em cidade do interior. Problemas: deslocamento a clinicas é oneroso e lento; prefere consultas digitais quando possível. Busca atendimento rápido para doenças comuns (gripe, dor) ou acompanhamento (pediatria para os filhos). Precisa de triagem eficiente por chatbot em português simples, e valorizaria entrega rápida de medicação em casa.

- Operadora "Plano Popular" (PME): empresa de saúde de menor porte que não consegue internalizar tecnologia de telemedicina. Deseja oferecer teleatendimento a preços competitivos (ex.: R\$ 12/atendimento) e com credenciais (conformidade CFM/ANS) de forma white-label, para reter clientes.
- Médico Supervisor Dr. João (45 anos): clínico geral sênior, gestor do "pronto digital" da operadora. Tem certa resistência a IA mas entende que pode otimizar triagem. Preocupa-se com responsabilidades legais: precisa que receituário e atestado tenham assinatura digital válida (ICP-Brasil) 2 e que protocolos de segurança sigam normas do CFM/ANVISA. Exige ferramenta confiável de teleconsulta e casos triados corretamente.

4. Jornada do Usuário

- Fluxo B2C (paciente): Maria acessa o app da ampar.ai no celular e passa por triagem inicial automatizada (chatbot). O sistema utiliza IA em Português-BR para coletar sintomas e histórico. Se indicar necessidade de médico, ela é escalonada a um médico humano em até 5 min. Dr. João (ou outro clínico) recebe notificação, faz videochamada de teleconsulta, registra diagnóstico e prescreve eletronicamente. A receita digital é assinada com certificado ICP-Brasil (conforme Portaria 467/2020) e fica acessível via validador nacional. O app então oferece compra dos remédios em e-commerce parceiro (integração com farmácias RaiaDrogasil, PanoramaParte, etc.), com entrega em até 2 horas no endereço da Maria (última milha via farmácia local/central).
- Fluxo B2B (white-label): Uma operadora parceira contrata a plataforma. Os usuários da operadora acessam uma interface customizada ("Portal Saúde Popular") que usa a tecnologia ampar.ai nos bastidores. O médico supervisor e equipe clínica da operadora usam o painel para monitorar consultas e integrar prontuários eletrônicos (via FHIR/R4 e TISS) às bases da operadora. Relatórios de gestão (dashboards) e cobrança de operadora se integram via APIs (Por exemplo, geração de guias TISS 4.0 automatizadas 7). O parceiro de farmácia embute o módulo de e-commerce da ampar.ai sob marca própria.

Em ambas jornadas, há registro automático de consentimento informado (LGPD) no app antes de coleta de dados, e todo atendimento é criptografado ponta-a-ponta (voz e dados), com logs imutáveis.

5. Requisitos Funcionais Principais

- **Triagem/Anamnese por IA**: Chatbot de voz/texto em Português-BR (usando SDK de voz da Google/AWS com PNL treinada) para colher sintomas iniciais de forma humanizada. Deve perguntar de forma contextual e exibir recomendações de cuidado primário quando possível.
- Escalonamento Rápido ao Médico: Se a triagem identificar necessidade, enviar automaticamente chamada de vídeo para um médico licenciado em até 5 minutos.
- Teleconsulta e Prescrição Digital: Suporte a vídeo 1080p 30fps (transmissão segura TLS1.3). Ferramenta de prontuário eletrônico integrada (pode anotar diagnósticos, histórico). Ao final, o médico gera receita eletrônica com assinatura ICP-Brasil (conforme Resolução CFM e Portaria MS 467/2020). Envio de pedidos de exames em formato TISS 4.0 (ANS) ou, preferencialmente, FHIR R4 (padronizado) para laboratórios.
- E-commerce Integrado de Medicamentos: Integração via API com farmácias parceiras (RaiaDrogasil/Grupo DPSP, PanoramaParte/Cia Farma, farmácias locais) para disponibilizar os medicamentos receitados ao paciente. Checkout dentro do app e rastreio de entrega. Meta de entrega ≤ 2h (parceria logística / dark stores).

• **Relatórios e Monitoramento**: Painel web para área médica e gestão: gráficos de atendimento, fila de pacientes, KPIs de tempo de resposta. Logs de TI e auditoria médica para dupla conferência (ex.: profissional de saúde pode revisar anotações e IA-explainability).

6. Requisitos Não-Funcionais

- Escalabilidade: Arquitetura em nuvem elástica (GCP ou AWS) capaz de suportar ≥3.000 consultas simultâneas por hora em pico, com balanceamento automático de carga (autoscaling Kubernetes ou similar)

 9 .
- **Desempenho IA:** Tempo de resposta do chatbot/IA < 500 ms (latência IA baixa) para interatividade fluida. Reconhecimento de voz modelo neural robusto ao sotaque brasileiro (ex.: Google Speech-to-Text ou AWS Transcribe com modelo pt-BR).
- **Segurança da Informação:** Criptografia AES-256 em repouso e TLS 1.3 em trânsito para todos os dados do paciente. Uso de tokenização para dados sensíveis. Logs imutáveis em sistema de audit logs (append-only). SIEM ativo 24/7 (ex.: Splunk, Elastic) para monitorar anomalias. Iso 27001/Iso27799* como baseline de segurança da informação em saúde.
- **Conformidade Legal:** LGPD na base (tratamento só com consentimento específico, bases legais compatíveis ex.: consentimento para triagem, interesse legítimo para diagnóstico). DPO designado e políticas de retenção/eliminação de dados claras ¹⁰ . Preservação da privacidade em todas as interfaces.
- **Disponibilidade:** SLA de 99,5% uptime no serviço (mínimo 99% documentação médica pública). Redundância entre AZs (zonas de disponibilidade) e backups regulares.

7. Métricas de Sucesso

- NPS (Net Promoter Score): \geq 70 (medir satisfação geral do paciente com consulta e aplicativo).
- **FNR da IA:** Falso-negativos da triagem (casos que precisariam de médico mas IA julgou dispensável) < 5%.
- Custo Variável por Consulta: ≤ R\$ 11 (inclui remuneração médico, infra e suporte por consulta).
- **SLA de Atendimento:** ≥ 95% dos atendimentos escalonados dentro de 5 minutos.
- Churn B2B: < 10% ao ano de clientes operadoras (sinal de sucesso comercial).
- Taxa de Conversão de Venda: % de receitas médicas convertidas em compras de medicamentos via aplicativo (meta > 30%).

8. Roadmap (3 Fases)

- Fase 1 MVP Localizado: Lançamento em cidade-piloto (ex.: Feira de Santana, BA).
 Funcionalidades mínimas: IA triagem + teleconsulta + e-prescrição digital + integração com 2 farmácias locais para entrega. Equipe reduzida (médicos terceirizados e suporte). Validação de adesão local e ajustes de UX.
- 2. Fase 2 Certificação ISO: Após 6-9 meses, buscar certificação ISO 27001 de segurança da informação e ISO 27799 (saúde). Implantar DevSecOps na equipe de TI e fortalecer processos. Expandir integrações: adicionar HL7 FHIR para prontuários, integração com ANVISA (validador de receitas) e suportar normas do "atesta CFM" (Res. 2382/2024) 11 para emissão automática de atestados.
- 3. Fase 3 Expansão LATAM: Adaptação do app para espanhol. Lançar em Chile e Colômbia (parceiros locais). Ajustar regulamentações locais. Licenças de R&D para IA se necessário. Aproveitar cases de sucessos locais para escalar.

9. Suposições e Riscos

- Adoção de IA por médicos: Pressupõe que médicos aceitarão primeiro atendimento via IA.
 Risco: rejeição; Mitigação: ressalto de revisão obrigatória por médico e oferecer opção de contato direto.
- Mudanças regulatórias: Telemedicina e prescrições eletrônicas ainda evoluem no Brasil. *Risco*: novas leis mais rígidas (ex.: exigência de 2° revisão, mudanças em LGPD ou ANS/TISS). *Mitigação*: acompanhamento ativo de CFM/ANS e estratégia de compliance flexível.
- **Dependência de Parceiros:** Ex.: entrega de remédio em 2h depende de parceiros logísticos (Panorama/Pharmacy). *Risco*: falhas logísticas. *Mitigação*: acordos de nível de serviço com múltiplos parceiros e backup (e.g. farmácia local expressa).
- **Infraestrutura de Internet:** Usuários classes C/D têm conectividade instável. *Risco*: sessões interrompidas. *Mitigação*: permitir fallback para consulta por telefone e retomar pelos médicos via app; compressão de vídeo adaptativa.
- **Concorrência de grandes players:** Ex.: Conexa, Dr. Consulta, startups internacionais. *Risco*: guerra de preços/capilaridade. *Mitigação*: foco em nicho B2C de baixo custo e micro-operadoras; diferenciação com AI e logística rápida.

10. Dependências e Recursos

- Equipe 24×7 de médicos e suporte: Alocação de médicos geriatra, pediatra, psiquiatra, clínico geral (por escala) e equipe de enfermagem/regulação para supervisão. Suporte técnico/rede para atender emergências.
- **Time Tech (DevSecOps):** Engenheiros de software, IA/ML (especialistas em NLP pt-BR), engenheiro de segurança e CIO. Certificação ISO exige documentação detalhada.
- Parceiros Tecnológicos:
- APIs de prescrição médica (Integração com Memed 12 e Nexodata 13 para assinatura digital e base de medicamentos).
- Gateways de pagamento (Iugu, Pagar.me) para cobrança de consultas e e-commerce.
- Voz e IA: Google Cloud Speech, Microsoft Azure ou IBM watson para reconhecimento de voz em Português.
- Logística: convênios com farmácias (RaiaDrogasil, Panorama/Cia Farma) e plataformas de delivery local para entrega (glovo-type).
- Infraestrutura: nuvem pública (GCP/AWS) com compliance HIPAA/GDPR grau (ISO 27799/HIPAA)

11. Anexos

- Comparativos de produtos: Conexa (líder B2B, 500 mil atendimentos/mês, modelos B2B2C, adquirida por Private Equity 8); Docway (foco domiciliar e B2B, apoiada por SulAmérica 16); Portal Telemedicina (diagnóstico remoto por IA, cobertura de 33 milhões de pacientes em áreas remotas 17 18); Clivi (México, crônicos/diabetes via assinatura mensal [Fonte 7]); 1DOC3 (Colômbia, plataforma de teleorientação por chat e vídeo, 130M de consultas digitais acumuladas 19 20).
- Estimativas Financeiras: Simulações de ticket médio (ex.: R\$ 60 por consulta B2C), CAC médio por canal (social ads, influenciadores, parceria farmácia estimados R\$ 8–12), LTV projetado (ex.: 5 consultas/ano + margem em vendas de meds). Projeção EBITDA baseada em aquisição de 200k pacientes/ano e CAC ≤ R\$12. Payback ≈ 12–18 meses.

• Referências (pesquisa): Regulamentações CFM (Res. 2.314/2022 etc) e leis (Lei 14.510/2022) 2; LGPD (Lei Geral de Dados) na saúde 10; padrões HL7 FHIR, TISS 4.0 (ANS) 7; normas ISO 27001/27799; estudos de adoção telemedicina no Brasil 5; fontes de dados de mercado e agentes tecnológicos (Memed 12, Nexodata 13, Jugu, Pagar.me, RaiaDrogasil, PanoramaParte).

Glossário de Siglas de Telessaúde

- AI: Inteligência Artificial
- API: Interface de Programação de Aplicações
- ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar
- AES: Advanced Encryption Standard (criptografia)
- CFM: Conselho Federal de Medicina
- IA: Inteligência Artificial
- ICP-Brasil: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (certificação digital)
- ISO: Organização Internacional de Normalização (ex.: ISO 27001 segurança da informação)
- **LGPD:** Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)
- **NPS:** Net Promoter Score (índice de satisfação)
- SLA: Service Level Agreement (Acordo de Nível de Serviço)
- TISS: Troca de Informação em Saúde Suplementar (padrão ANS)
- TLS: Transport Layer Security (protocolo de segurança)
- VPN: Virtual Private Network (rede privada virtual)

| Font | es: | Dac | dos e | e normas foram compilados de fontes oficiais e reportagens especializadas | 1 | 3 | 10 |
|------|-----|-----|-------|---------------------------------------------------------------------------|---|---|----|
| 7 | 2 | 5 | 13 | adaptados e resumidos para este PRD. | | | |

1 Telemedicina no Brasil: entenda o que diz a legislação

https://pro.doctoralia.com.br/blog/clinicas/telemedicina-o-que-diz-a-lei-brasileira

² ¹¹ Prescrição Eletrônica - CFM

https://prescricaoeletronica.cfm.org.br/

Bula Digital entra em vigor com QR Code nas embalagens dos remédios – Observatório de Telessaúde e Direitos Humanos

https://telessaude.fiocruz.br/2022/05/11/bula-digital-entra-em-vigor-com-gr-code-nas-embalagens-dos-remedios/

- 4 Tamanho do mercado de telemedicina, participação, crescimento | Relatório Global [2032] https://www.fortunebusinessinsights.com/pt/industry-reports/telemedicine-market-101067
- ⁵ Nível socioeconômico tem relação direta com acesso à telemedicina Medicina S/A https://medicinasa.com.br/acesso-telemedicina/
- 7 TISS 4 MUDANÇA NAS GUIAS TISS 4.0 Dr. Marvin

https://doutormarvin.com.br/blog/2021/10/28/nova-versao-tiss-4-0/

- 8 Goldman e General Atlantic investem R\$ 200 mi na Conexa, líder em telemedicina Brazil Journal https://braziljournal.com/goldman-e-general-atlantic-investem-r-200-mi-na-conexa-lider-em-telemedicina/
- 9 14 15 17 18 Portal Telemedicina Case Study | Google Cloud https://cloud.google.com/customers/portal-telemedicina-gcp

10 Tudo sobre LGPD na telemedicina

https://clinicanasnuvens.com.br/blog/lqpd-na-telemedicina/

12 Bem vindo à Memed Docs | Memed Docs

https://doc.memed.com.br/

13 Nexodata levanta rodada com MercadoLivre, Einstein e Benchimol - Brazil Journal

https://braziljournal.com/nexodata-levanta-rodada-com-mercadolivre-einstein-e-benchimol/

¹⁶ Startup paranaense Docway chega a todas as capitais

https://www.gazetadopovo.com.br/economia/livre-iniciativa/empreender/startup-paranaense-chega-a-todas-as-capitais-com-uber-dos-medicos-c48hqxeo7tyny917t1479fnmr/

19 20 Caso de Éxito AWS: 1DOC3

https://aws.amazon.com/es/solutions/case-studies/1doc3/